



ALCIDES

Brigue

Incorporação: 4 de dezembro de 1827.

Baixa: 5 de dezembro de 1835.

Brigue de madeira incorporado ao material flutuante brasileiro, como transporte de guerra, em 4 de dezembro de 1827, tendo sido adquirido à firma José Maria de Sá & Companhia. Seu nome – *Alcides* – foi tomado do sobrenome de Hércules, semideus do paganismo, filho de Júpiter e de Alcmena, neto de Alceu, de quem tomou a alcunha, e bisneto de Perseu. É a mais grandiosa figura da mitologia grega. Teve por mestres Radamanto, Euroto, Chiron, Lino, etc. Ficaram célebres suas 12 façanhas, realizadas por ordem de Euristeu, rei de Micena. Foi morto por vingança de Nesso e Djanira.

Media 81 pés de comprimento, 21 de boca e 12 de pontal. Era equipado com 26 homens. A 30 de maio de 1827, passou a comandá-lo o Primeiro-Tenente Pedro Ferreira de Oliveira, que deixou o cargo a 7 de junho do mesmo ano. Entrou no Porto do Rio de Janeiro a 15 de Abril de 1828, com o *Sociedade Feliz*, sob o comando do Segundo-Tenente Joaquim Rodrigues da Silva. Zarpou a 19 de dezembro do mesmo ano e regressou a 16 de março de 1829; partiu a 1^o de Abril, entrou a 7 de junho; saiu a 20 do mesmo mês e regressou a 18 de agosto; velejou a 11 de setembro e retornou à sede a 4 de dezembro; suspendeu a 24 do dito mês e voltou a 24 de fevereiro de 1830. No ano anterior, sua equipagem era de 25 marujos e fazia-se mister a despesa de 709\$000 réis para seu completo armamento.

Fez-se de vela a 23 de junho de 1830 e regressou a 2 de julho; partiu a 16 de agosto e retornou a 11 de outubro; zarpou a 4 de novembro e voltou a 27 de janeiro de 1831; fez-se de vela a 13 de março e recolheu-se a 20 de maio; saiu a 22 de julho e voltou a 19 de dezembro. Partiu a 29 de fevereiro de 1832 e regressou a 3 de maio; saiu a 15 de junho e entrou a 28 de outubro. Fez-se de vela a 5 de janeiro de 1833 e regressou a 15 de março; saiu a 26 de abril e chegou de volta a 27 de junho; saiu a 18 de setembro e regressou a 19 de fevereiro de 1834; saiu a 17 de abril e voltou a 15 de setembro; saiu a 12 de outubro para Alagoas (carregava



madeiras para o arsenal nessas viagens) e regressou a 3 de março de 1835. Assumiu seu Comando, a 9 de março, o Capitão-Tenente Antônio Carlos Figueira de Figueiredo; saiu para Alagoas a 28 de abril de 1835. A 31 de julho, deixou seu comando o oficial acima. Sofreu reparos nos anos de 1828, 1829, 1831, 1834 e 1835.

Em abril de 1836, estava desarmado no Rio de Janeiro, pois se lhe havia passado Mostra de Desarmamento em 5 de setembro de 1835. Também foram seus comandantes o Segundo-Tenente José Alves Carqueja e o Primeiro-Tenente José de Souza Pico. Foi alienado por Aviso de 29 de abril de 1841.